

Representação da Psicologia Vocacional no Ensino da Psicologia em Portugal

Inês de Castro¹, Joana Soares¹, Ana Daniela Silva², & Cátia Marques³

¹Associação Portuguesa para o Desenvolvimento de Carreira

²Escola de Psicologia, Universidade do Minho

³Instituto Politécnico do Porto

Introdução

A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) confere o título de psicólogo/a especialista, em dois níveis de especialidades gerais e avançadas (Regulamento n.º 107-A/2016.). A especialidade avançada em Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira parece estar a receber um maior destaque devido, em parte, às rápidas alterações ao nível da inteligência artificial, automatização e globalização (Blustein et al., 2019; Cedefop, 2019). Os/as psicólogos/as de carreira podem auxiliar os indivíduos a ultrapassar sentimentos de ansiedade e insegurança, que tendem a resultar da instabilidade e competitividade do mercado de emprego, munindo-os de recursos que lhes permitam enfrentar os inúmeros desafios que este coloca (e.g., Blustein et al., 2019; Savickas, 2012). Porém, para que as intervenções sejam eficazes, há 11 competências-chave, apontadas como indispensáveis no perfil de competências dos/as psicólogos/as de carreira (IAEVG, 2018). Assim como, a adoção de uma linguagem clara e adequada, e a consciencialização das suas capacidades e limitações (IAEVG, 2018).

Sistema de Ensino Superior: com a Declaração de Bolonha, foi progressivamente estruturado em três ciclos de estudo (licenciatura, mestrado e doutoramento) e um sistema de avaliação (*European Credit Transfer and Accumulation System*, ECTS). Esta reforma parece ter sido feita apenas de forma parcial, permanecendo um distanciamento económico, pedagógico e metodológico entre as diferentes esferas educativas e as necessidades do mercado de emprego, assim como parece não ter sido acompanhada da definição de um perfil de competências (Macedo, 2017; Mendes et al., 2015). Com esta reforma, houve um aumento significativo no número de licenciaturas em Psicologia até o ano de 2007, tendo sido registadas diminuições nos anos letivos 2011/12 e 2015/16 (Coelho et al., 2012; Cordeiro et al., 2018). Em 2018, a Psicologia foi a área com um maior número (4787, 11.9%) de diplomados desempregados (DGEEC, 2018).

Objetivo: compreender como a Psicologia Vocacional está presente nos diferentes ciclos de estudo comparativamente às restantes especializações gerais definidas pela OPP.

Método

Amostra: 109 cursos Psicologia disponibilizados no ano de 2019/20 em 31 instituições de ensino superior (19 privadas, 12 públicas) de norte a sul de Portugal, incluindo ilhas (DGES, 2019). **Subamostra:** 46 cursos de Psicologia de 17 instituições de ensino superior.

Procedimento:

Amostra: distribuição dos cursos de psicologia pelos ciclos de licenciatura, mestrado, mestrado integrado e doutoramento, não se contabilizando em separado as especialidades do mestrado integrado.

Na ausência de informação sobre o conteúdo programático as instituições foram filtradas. Para além disso, o ciclo de doutoramento também foi filtrado, uma vez que o foco dos conteúdos programáticos eram os métodos de investigação, resultando assim uma subamostra.

Subamostra: distribuição das unidades curriculares (UC's) pelas especialidades gerais de psicologia (psicologia clínica, psicologia da educação, psicologia do trabalho, social e das organizações) (Regulamento n.º 107-A/2016, 2016); distribuição das UC's pelas especialidades avançadas da psicologia da educação (intervenção precoce, necessidades educativas especiais, psicologia vocacional e do desenvolvimento da carreira), análise dos conteúdos programáticos das UC's de Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento de Carreira

Análises:

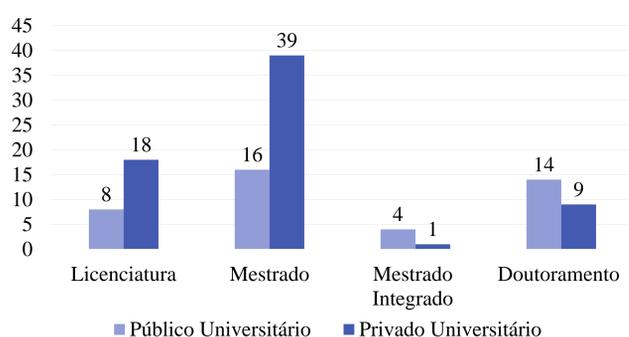
Quantitativas – frequência absoluta e relativa à oferta formativa de 2019/2020,
Qualitativa – análise temática aos conteúdos programáticos das UC's de psicologia vocacional e do desenvolvimento de carreira

Software: Microsoft Office Excel, versão 2013, Windows.

Resultados

Os 109 cursos da amostra geral, dividem-se em 26 (23.9%) licenciaturas, 55 (50.5%) mestrados, 5 (4.6%) mestrados integrados e 23 (21.1%) doutoramentos (ver Figura 1).

Figura 1
Distribuição dos cursos da Amostra 1 pelos ciclos de estudo e estabelecimento de ensino



Na subamostra foram analisadas 1166 UC's de 13 (28.3%) licenciaturas, 29 (63%) mestrados e quatro (8.7%) mestrados integrados. A distribuição foi feita com base no ciclo de estudos, especialidades gerais e especialidade avançada da Psicologia da Educação (tabela 1). As categorias "gerais" e "outras áreas" referem-se às UC's consideradas de base para a formação dos psicólogos e, as UC's no âmbito de outras áreas científicas (e.g., antropologia), respetivamente.

Entre as especialidades gerais destaca-se com um maior número de UC's a psicologia clínica ($n = 319$, 27.3%) e com um número inferior a psicologia da educação ($n = 92$, 7.9%). Esta discrepância é maior ao nível dos mestrados.

Entre as especialidade avançadas da psicologia da educação destaca-se com um maior número de UC's a especialidade de psicologia vocacional e do desenvolvimento de carreira, por oposição à especialidade de intervenção precoce onde se verifica um número de UC's mais reduzido.

Tabela 1

Frequência Absoluta da Distribuição das UC's pelas Especialidades da OPP

	Licenciatura	Mestrado	Mestrado Integrado	Total
Geral	304	94	142	540
P.C.	47	166	106	319
P. T. S. O.	34	51	50	135
P. E.	22	27	43	92
IP		2	2	4
NEE	3	7	13	23
PVDC	8	6	13	27
Geral	8	9	12	29
IP e NEE	1	1	2	4
NEE e PVDC	2	2	1	5
Outras áreas	47	9	24	80

Nota. P.C. = Psicologia Clínica, P.T.S.O. = Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações, P.E. = Psicologia da Educação; IP = Intervenção Precoce, NEE = Necessidades Educativas Especiais, PVDC = Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira.

Posteriormente, analisaram-se as 32 UC's de psicologia vocacional e do desenvolvimento de carreira, distribuídas por sete licenciaturas, seis mestrados e quatro mestrados integrados. Nesta análise considerou-se a categorização de Cordeiro et al. (2017), verificando-se uma predominância da categoria 1. A figura 2 apresenta um exemplo, entre as 32 UC's analisadas por categoria.

Figura 2

Alguns exemplares da categorização das UC's de psicologia vocacional e do desenvolvimento de carreira

Categoria1: conceptualização teórica, avaliação e intervenção em problemáticas da psicologia da carreira

- UC: Orientação vocacional;
- Temas: principais modelos e constructos da psicologia vocacional.

Categoria2: desenvolvimento de competências de carreira de estudantes

- UC: Exploração vocacional I e II;
- Temas: imersão e contacto tutorial em contexto profissional

Categoria3: teoria com intervenção psicológica da carreira

- UC: Aconselhamento de carreira *online*;
- Temas: abordagem *online* a tradicional; aspetos práticos e considerações éticas

Categoria4: desenvolvimento de conhecimentos e competências inerentes à avaliação psicológica de carreira

- UC: Avaliação psicológica em psicologia da educação;
- Temas: manipulação, cotação e interpretação de testes

Categoria5: fundamentação conceptual das problemáticas mais frequentes

- UC: Aconselhamento e orientação nas transições
- Temas: aconselhamento individual e de grupo aplicado às transições

Discussão

A PVDC marca presença nas restantes especialidades avançadas da P.E., porém está pouco representada na formação geral dos/as psicólogos/as. Esta lacuna pode justificar-se por ser parte integrante de uma área ainda em desenvolvimento e afirmação em Portugal (Mendes et al., 2015).

Na análise aos conteúdos destaca-se, (1) um maior enfoque na categoria1; (2) subrepresentatividade de conteúdos programáticos focados nas competências-chave: gerir e implementar programas de carreira em diferentes contextos e populações; conhecimentos e competências sobre coaching, consultoria e otimização de desempenho; conhecimentos e competências de supervisão; e conhecimentos e competências de prática investigativa (IAEVG, 2018).

A inclusão de UC's no âmbito da Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento de Carreira nos diferentes ciclos de ensino da psicologia, poderá facilitar a promoção de competências-chave essenciais para a gestão pessoal de carreira dos/as próprios/as psicólogos/as, estando mais equipados/as para responder a situações de desemprego e outros desafios da sua carreira.

Referências

- Blustein, B. L., Ali, S.R., & Flores, L.Y. (2019). Vocational psychology: Expanding the vision and enhancing the impact. *The Counseling Psychologist*, 47(2), 166-221. <https://doi.org/10.1177/001100019861213>
- Cedefop (2019). Investing in career guidance. <https://www.cedefop.europa.eu/en/publications-and-resources/publications/2227>
- Coelho, V., Brás, P., Pereira, L., & Amaro, A. (2012). Um país de psicólogos? Análise da formação universitária em psicologia em Portugal. In C. Silva (Ed.), *Um país de psicólogos?* (pp. 14-15). Ordem dos Psicólogos Portugueses.
- Cordeiro, S. M. A., Rodrigues, B. R. D. S. R., Cunha, M. D. C. T. D., Marques, C. M. D. C., Oliveira, Í. M., Silva, A. D. D. S. C., & Costa-Lobo, C. (2018). Ensino da psicologia e da psicologia da carreira: o presente e implicações futuras. *PSIQUE*, 14, 40-55. <https://doi.org/10.26619/2183-4806.14.3>
- Direção-Geral do Ensino Superior (2019). *Índice por curso e Instituição*. <https://www.dges.gov.pt/guias/indcurso.asp>
- Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (2018). Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – dezembro 2018. <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>
- IAEVG (2018). International competencies for educational and vocational guidance practitioners. <https://iaevg.com/Framework>
- Macedo, B. (2017). O Processo de Bolonha: Discursos e dinâmicas da reformulação educacional nas universidades da União Europeia. *Algumas reflexões. Debater a Europa*, 16, 209-219. https://doi.org/10.14195/1647-6336_16_9
- Mendes, A.S., Abreu-Lima, I., & Almeida, L.S. (2015). Psicólogos escolares em Portugal: perfil e necessidades de formação. *Estudos de Psicologia*, 32(3), 405-416. <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000300006>
- Regulamento n.º 107-A/2016 de 29 de Janeiro do Ministério da Ciência, tecnologia e Ensino Superior. Diário da República, 2.ª Série, 20 (2016)
- Savickas, M. L. (2012). Life Design: A Paradigm for Career Intervention in the 21st Century. *Journal of Counseling & Development*, 90(1), 13-19. <https://doi.org/10.1111/j.1556-6676.2012.00002.x>